

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

<http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;>

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



CONTABILIDADE GERENCIAL como ferramenta de GESTÃO - AAL



CONTABILIDADE GERENCIAL - OBJETIVOS

Contabilidade Gerencial é o processo de:

- Identificação – conhecer o processo
- Mensuração - medir
- Acumulação - registrar
- Análise



CONTABILIDADE GERENCIAL - OBJETIVOS

Contabilidade Gerencial é o processo de:

- Preparação e Interpretação:
- Comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para:
 - planejamento
 - avaliação e
 - controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado dos recursos.(IFAC)



Contabilidade Gerencial

Contabilidade Gerencial é o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores. O processo deve ser direcionado pelas necessidades informacionais dos indivíduos **internos** da empresa e deve orientar suas decisões operacionais e de investimentos (Atkinson et al, 2000).



COMPARAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE GERENCIAL X FINANCEIRA

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários ou Clientela	Externos : Acionistas, credores, governo	Internos: funcionários, administradores...
Objetivos dos Relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos, com base em dados passados	Facilitar o planejamento, o controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão
Forma dos relatórios	Balanço Patrimonial, DRE, DOAR, DMPL	Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custos, relatórios especiais não rotineiros para a tomada de decisão



COMPARAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE GERENCIAL X FINANCEIRA

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Frequência	Anual, trimestral, mensal	Quando necessário pela administração
Custos ou valores utilizados	Primariamente históricos (passados)	Históricos e esperados (previstos)
Bases de mensuração	Moeda corrente	Várias bases (moeda corrente, moeda estrangeira, medidas físicas, índices, etc)
Restrições nas informações fornecidas	Princípios Fundamentais da Contabilidade	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração



COMPARAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE GERENCIAL X FINANCEIRA

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Escopo	Muito agregada; reporta toda a empresa	Desagregada; informa as decisões e ações locais
Característica da informação fornecida	Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo	Deve ser relevante e a tempo , podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão
Perspectiva dos relatórios	Orientação histórica	Orientada para o futuro para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas) , acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato)

Adaptado de: Padovese, Clóvis José. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000, 3ª Edição e Atkinson, Rajiv, Kaplan e Young. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000



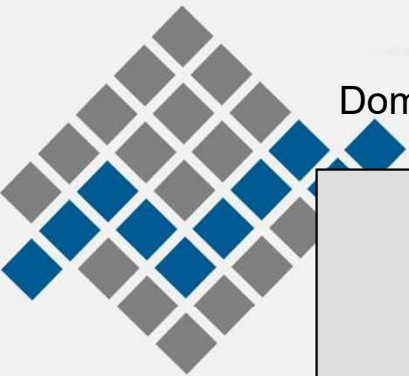
EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

ESTÁGIO	FOCO
Antes de 1950	Determinação dos custos e controle financeiro, através do uso de tecnologias de orçamento e contabilidade de custos
1965	Fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, através do uso de tecnologias como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade
1985	Redução de desperdício de recursos usados nos processos de negócios, uso de tecnologias de análise e gestão estratégica de custos
1995	Criação de valor através do uso efetivo dos recursos – informação em TEMPO REAL

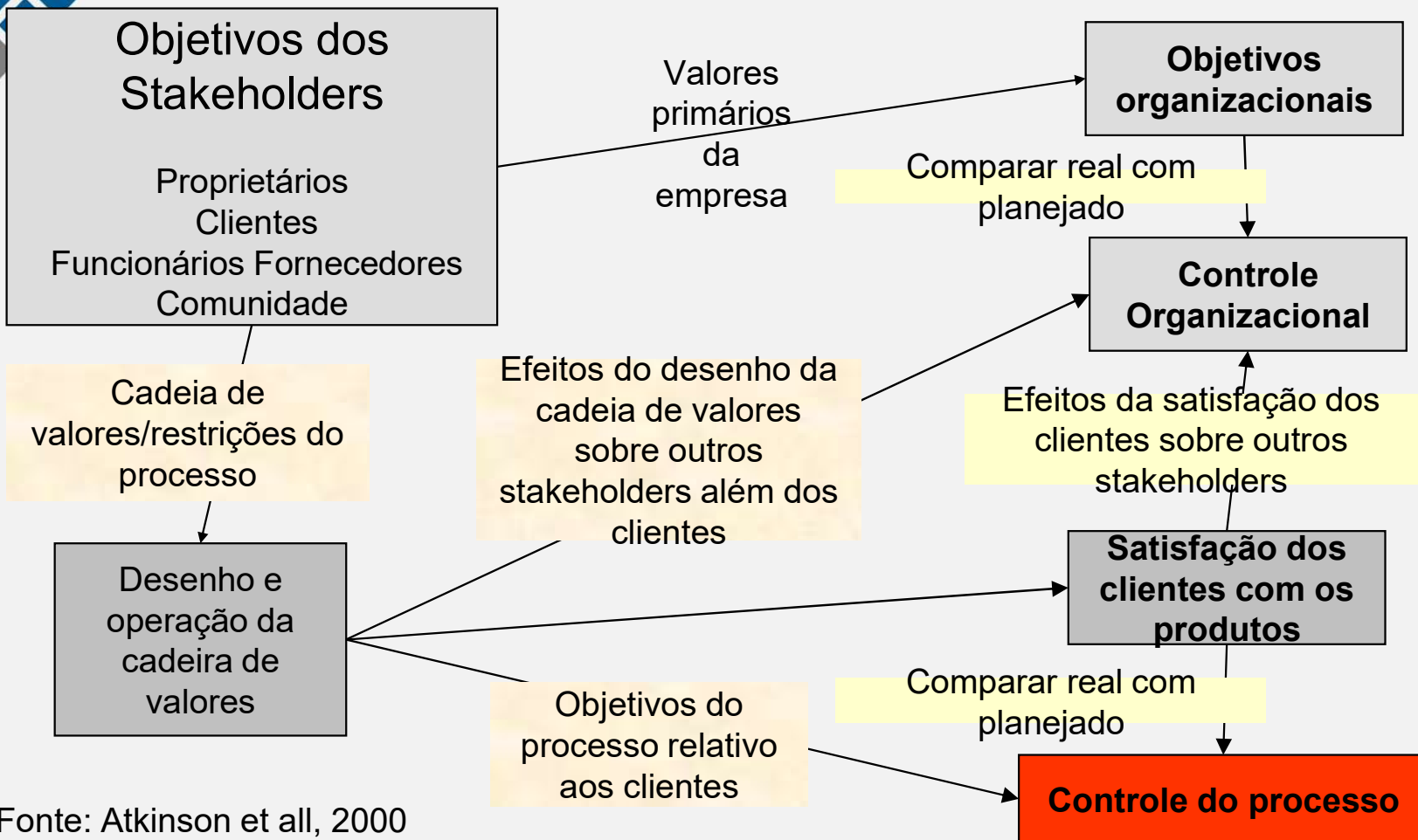


FUNÇÕES DA INFORMAÇÃO GERENCIAL CONTÁBIL

CONTROLE OPERACIONAL	Fornece informações sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas
CUSTEIO DO PRODUTO E DO CLIENTE	Mensura os custos dos recursos para se produzir vender e entregar um produto ou serviço aos clientes
CONTROLE ADMINISTRATIVO	Fornece informações sobre o desempenho
CONTROLE ESTRATÉGICO	Fornece informações sobre o desempenho de longo prazo



Domínio da contabilidade gerencial



Fonte: Atkinson et all, 2000



EMPRESA COMO SISTEMA DE ATIVIDADES

- Empresa: Sequência de atividades em uma cadeia de valores que visa a entrega de um bem ou serviço ao cliente;
- Cadeia de Valores: Sequência de atividades em que cada elo possa acrescentar algo que seja valorizado pelo cliente;



EMPRESA COMO SISTEMA DE ATIVIDADES

- Atividade:
- Unidade de trabalho, ou tarefa, com objetivo específico:
 - Entrada: preparação para se fabricar um produto;
 - Processamento: relacionadas à fabricação de um produto/serviço
 - Saída: relacionadas à negociação com os clientes;
 - Administrativas: atividades de apoio às demais atividades



Campo de atuação e patrimônio (bens, direitos e obrigações; aspectos qualitativos e quantitativos; situação líquida patrimonial)

➤ O que é patrimônio?

(bem/bens, direitos e obrigações que uma essa possui)

➤ O que é patrimônio líquido?

Patrimônio Líquido = Bens + Direitos (-) Obrigações

Patrimônio Líquido = Capital Social + Reservas + Lucros Acumulados



ESTRUTURA PATRIMONIAL

EQUAÇÕES BÁSICAS

**BENS +
DIREITOS -
OBRIGAÇÕES =**

OU

**CAPITAL SOCIAL +
RESERVAS +
LUCROS ACUMULADOS**



ESTRUTURA PATRIMONIAL

Os bens =

são todas as coisas úteis expressas em valor monetário, que possam satisfazer as necessidades das pessoas e empresas, podendo ser passíveis de negociações tais como: venda, troca, arrendamento etc... e podem ser classificadas em dois grupos, os bens tangíveis ou materiais e os intangíveis ou imateriais.

Tangíveis ou materiais = são aqueles que possuem forma física, são palpáveis.

Ex.: veículos, máquinas, equipamentos industriais, móveis, imóveis, instalações etc.

Intangíveis ou imateriais = são os bens que não são possíveis de serem tocados.

Ex.: marcas das empresas registradas, patentes, carteiras de clientes.



ESTRUTURA PATRIMONIAL

Quanto a mobilidade e facilidade de transporte de um lado a outro, separamos os bens em duas categorias, os bens **móveis** e o **imóveis**.

Bens móveis são aqueles que podem ser transferidos de um lado a outro no momento em que se desejar e sem a destruição dos mesmos ou perda de seu valor econômico, alguns dependem de pessoas para serem transferidos, outros o fazem por si só.

Ex.: Equipamentos, Animais, Veículos, Estoques, etc.

Bens imóveis são aqueles que estão fixados e que não são possíveis de transferência de um lugar a outro sem que sofra perda de valor econômico ou até mesmo de destruição de sua vida.

Ex.: Terrenos, Construções, Árvores e alguns tipos de instalação de máquinas industriais.



ESTRUTURA PATRIMONIAL

Direitos =

São os haveres que a empresa possui contra alguma pessoa ou empresa, e o poder que temos de exigirmos alguma coisa ou valor de alguém.

Ex.: Duplicatas e Títulos a receber, os Aluguéis a receber, os Impostos recuperáveis, automaticamente, se uma empresa tem um direito, alguém tem uma obrigação para com essa empresa.

Obrigações = são dívidas que as pessoas ou empresas tem a pagar para outras pessoas ou empresas, quase todas as obrigações possuem um prazo de vencimento de terminado, as que não possuem esse prazo de vencimento, são chamadas de provisões, são exemplos de obrigações: dívidas com Fornecedores, os Empréstimos, os Salários a pagar, os Impostos e Obrigações Sociais, a Conta de Água Luz e Telefone, o Aluguel, etc. Como exemplo de provisões podemos citar as provisões para décimo terceiro salários, férias (Trabalhistas)



DEMONSTRAÇÃO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO+ PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Bens	Obrigações
Direitos	Patrimônio Líquido



DEMONSTRAÇÃO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

Para melhor compreensão, podemos ilustrar com um exemplo: A empresa Delta L`amore Ltda apresentou os seguintes saldos:

Capital Social	15.000,00
Caixa	50,00
Fornecedores	2.050,00
Empréstimos Bancários	5.000,00
Bancos Conta Movimento	5.000,00
Mercadorias para revenda	15.000,00
Móveis e Utensílios	2.000,00

Com base nos dados apresentados nos quadro acima, a estrutura patrimonial será representada conforme segue:



DEMONSTRAÇÃO DA ESTRUTURA PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO e PL	
Bens	22.050,00	Obrigações	7.050,00
Caixa	50,00	Fornecedores	2.050,00
Bancos c/movimento	5.000,00	Empréstimos Bancários	5.000,00
Mercadorias	15.000,00		
Móveis e Utensílios	2.000,00		
Direitos	0,00	Patrimônio Líquido	15.000,00
		Capital Social	15.000,00
Total do Ativo	22.050,00	Total do Passivo + PL	22.050,00



PLANO DE CONTAS

O Plano de Contas, também conhecido como Quadro de Contas ou Estrutura de Contas, é um conjunto organizado e integrado de normas, procedimentos e critérios de escrituração contábil, que possibilita uma eficiente análise de contas, na qual se mesclam objetivos contábeis com administrativos (resultados) as contas fazem parte de um sistema contábil cujos objetivos do ponto de vista da Estrutura de uma Entidade Contábil tanto podem ser de utilização de usuários internos quanto externos, o que o torna de grande complexidade, necessitando de clareza em sua compreensão e objetivos bem direcionados.



ESTRUTURA DO PLANO DE CONTAS

Na estrutura desenvolvida pela lei societária brasileira, um Plano de contas analítico poderia ter a seguinte estrutura de 1º nível:

- Código 1 - Ativo
- Código 2 – Passivo
- Código 3 - Patrimônio Líquido
- Código 4 – Receitas
- Código 5 – Custos
- Código 6 - Despesas e Outros Resultados
- Código 7 - Despesas pré-operacionais
- Código 8 - Contas de filiais
- Código 9 - Outras contas de controle e análise



MODELO DE PLANO DE CONTAS

1 - ATIVO

1.1 CIRCULANTE

1.1.1 Disponibilidades

1.1.1.1 Caixa

1.1.1.2 Bancos

1.1.2 Créditos (valores a receber)

1.1.2.1 Duplicatas a Receber

1.1.2.2 Aplicações Financeiras

1.1.2.3 (-) Duplicatas Descontadas

1.1.2.4 Impostos a Recuperar

1.1.3 Estoques

1.1.3.1 Mercadorias para Revenda

1.1.3.2 Materiais de Consumo

1.1.4 Despesas do Exercício Seguinte

1.1.4.1 Prêmios de Seguros a Vencer

1.1.4.2 Juros a Transcorrer

1.2 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

1.2.1 Créditos

1.2.1.1 Duplicatas a Receber

1.2.1.2 Empréstimos a Diretores

1.3 PERMANENTE

1.3.1 Investimentos

1.3.1.1 Bens para Renda

1.3.2. Imobilizado

1.3.2.1 Terrenos

1.3.2.2 Móveis e Utensílios

1.3.2.3 Veículos

1.3.2.4 (-) Depreciação Acumulada

1.3.3 Diferido

1.3.3.1 Gastos pré-operacionais

1.3.3.2 (-) Amortização Acumulada



MODELO DE PLANO DE CONTAS

2 - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.1 CIRCULANTE

- 2.1.1 Fornecedores
 - 2.1.1.1 Mercadorias
 - 2.1.1.2 Materiais
 - 2.1.1.3 Outros
- 2.1.2 Impostos a Recolher
 - 2.1.2.1 Icms a Recolher
 - 2.1.2.2 Pis a Recolher
 - 2.1.2.3 Cofins a Recolher
- 2.1.3 Salários a Pagar
- 2.1.4 Encargos Sociais a recolher
 - 2.1.4.1 INSS
 - 2.1.4.2 FGTS
 - 2.1.4.3 Outros
- 2.1.5 Empréstimos a pagar
- 2.1.6 Provisões
 - 2.1.6.1 Fiscais
 - 2.1.6.2 Trabalhistas

2.2 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- 2.2.1 Financiamentos a Pagar

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- 2.3.1 Capital Social
 - 2.3.1.1 Capital Subscrito
 - 2.3.1.2 Capital a Integralizar
- 2.3.2 Reservas
 - 2.3.2.1 Reservas de Capital
 - 2.3.2.2 Reservas de Lucro
- 2.3.3 Resultados Acumulados
 - 2.3.3.1 Resultados Anteriores
 - 2.3.3.2 Resultado do Exercício



MODELO DE PLANO DE CONTAS

3 - CONTAS DE RESULTADO

- 3.1 Vendas Brutas
- 3.2 Deduções
 - 3.2.1 Devoluções de Vendas
 - 3.2.2 Abatimentos
 - 3.2.3 Impostos sobre vendas
 - 3.2.3.1 Icms
 - 3.2.3.2 Pis
 - 3.2.3.3 Cofins
- 3.3 Custo das Vendas
- 3.4 Despesas de Vendas
 - 3.4.1 Comissões de Vendedores
 - 3.4.2 Salários
 - 3.4.3 Encargos
 - 3.4.4 Propaganda
 - 3.4.5 Transportes
- 3.5 Despesas administrativas
 - 3.5.1 Honorários
 - 3.5.2 Salários
 - 3.5.3 Encargos
 - 3.5.4 Aluguel
 - 3.5.5 Material de escritório
- 3.6 Despesas e receitas financeiras
 - 3.6.1 Juros das dívidas
 - 3.6.2 Descontos concedidos
 - 3.6.3 Juros de aplicações financeiras
 - 3.6.4 Descontos obtidos
- 3.7 Despesas tributárias
 - 3.7.1 CPMF
 - 3.7.2 IRPJ
 - 3.7.3 CSLL

Quadro 11.1 Balanço patrimonial de acordo com a Lei nº 6.404/76.

ATIVO	Saldos em	Saldos em	PASSIVO	Saldos em	Saldos em
	31-12-X8	31-12-X7		31-12-X8	31-12-X7
ATIVO CIRCULANTE	1.301.111	1.106.743	PASSIVO CIRCULANTE	757.141	474.351
Caixa e Bancos	45.685	35.883	Empréstimos e financiamentos	198.948	100.850
Aplicações de liquidez imediata	128.942	190.925	Fornecedores	232.338	189.110
Títulos e valores mobiliários	144.190	104.009	Salários e encargos sociais	86.018	68.112
Duplicatas a receber	419.128	381.006	Obrigações fiscais	151.535	54.055
(-) Duplicatas descontadas	(115.751)	(57.157)	Adiantamentos de clientes	10.684	15.098
Saques de exportação	30.000	0	Dividendos propostos	25.454	0
(-) Saques descontados	(10.000)	0	Provisão p/ férias e 13º salário	33.506	18.911
(-) Provisão p/ devedores duvidosos	(9.201)	(5.641)	Outras contas a pagar	18.658	28.215
Impostos a recuperar	0	15.006			
Estoques	620.412	408.171	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	416.135	526.882
Outras contas a receber	24.890	25.877	Financiamentos bancários	416.135	526.882
Prêmios de seguros a apropriar	6.932	4.649			
Encargos financeiros a apropriar	15.884	4.015	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.926	7.524
			Receitas de exercícios futuros	9.876	9.874
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	289.128	254.022	(-) Custos e despesas	(3.950)	(2.350)
Depósitos judiciais	254.294	189.825			
Empresas coligadas e controladas	34.834	64.197	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.353.942	1.232.293
			Capital social	1.057.353	833.749
ATIVO PERMANENTE	942.905	880.285	Reservas de capital	70.196	251.713
Investimentos	157.852	198.629	Reservas de reavaliação do ativo	28.490	56.980
Imobilizado	736.818	659.115	Reservas de lucros	141.266	135.845
Diferido	48.235	22.541	Lucros (prejuízos) acumulados	56.637	(45.994)
TOTAL DO ATIVO	2.533.144	2.241.050	TOTAL DO PASSIVO	2.533.144	2.241.050



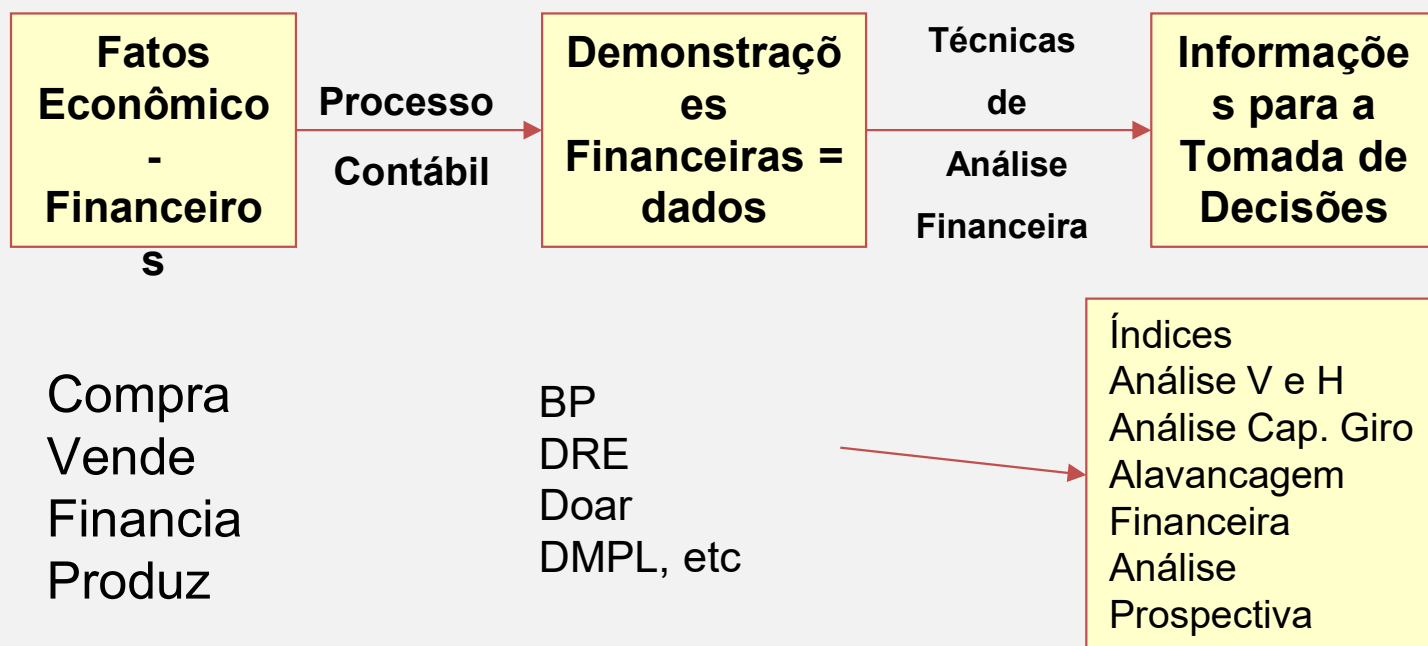
Quadro 11.2 Demonstração de resultado do exercício.

	Exercício encerrado em 31-12-X8	Exercício encerrado em 31-12-X7
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Vendas de produtos	2.116.938	1.824.264
Prestação de serviços	112.088	95.453
SOMA	2.229.026	1.919.717
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Devoluções e abatimentos	(42.339)	(27.364)
Impostos incidentes sobre vendas	(469.113)	(460.627)
Impostos incidentes sobre serviços	(5.604)	(4.773)
(=) RECEITA LÍQUIDA	1.711.970	1.426.953
(-) CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS		
Custo dos produtos vendidos	(815.868)	(737.185)
Custo dos serviços prestados	(39.926)	(32.721)
(=) LUCRO BRUTO	856.176	657.047
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(430.259)	(395.237)
Despesas gerais e administrativas	(124.980)	(114.581)
Despesas financeiras líquidas	(148.648)	(8.954)
Outras receitas e despesas operacionais	25.096	1.988
(=) LUCRO OPERACIONAL	177.385	140.263
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	2.822	0
(=) LUCRO ANTES DO IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	180.207	140.263
(-) PROVISÃO P/ IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(59.468)	(28.866)
(=) LUCRO APÓS IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	120.739	111.397
(-) PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES		
Empregados	(4.856)	(5.570)
Administradores	(10.867)	(11.140)
(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	105.016	94.687
LUCRO POR AÇÃO (em \$)	95,47	94,69



ANÁLISE DE BALANÇOS

1. Objetivos: transformar dados em informações





A EMPRESA E SUA ESTRUTURA DE INFORMAÇÕES

- A função da empresa moderna é o de coordenar os **fatores de produção** para obtenção de bens e serviços destinados à satisfação das **necessidades das pessoas**

FATORES DE PRODUÇÃO

Recursos Naturais

O Trabalho

O Capital

NECESSIDADES HUMANAS

Auto realização

Estima

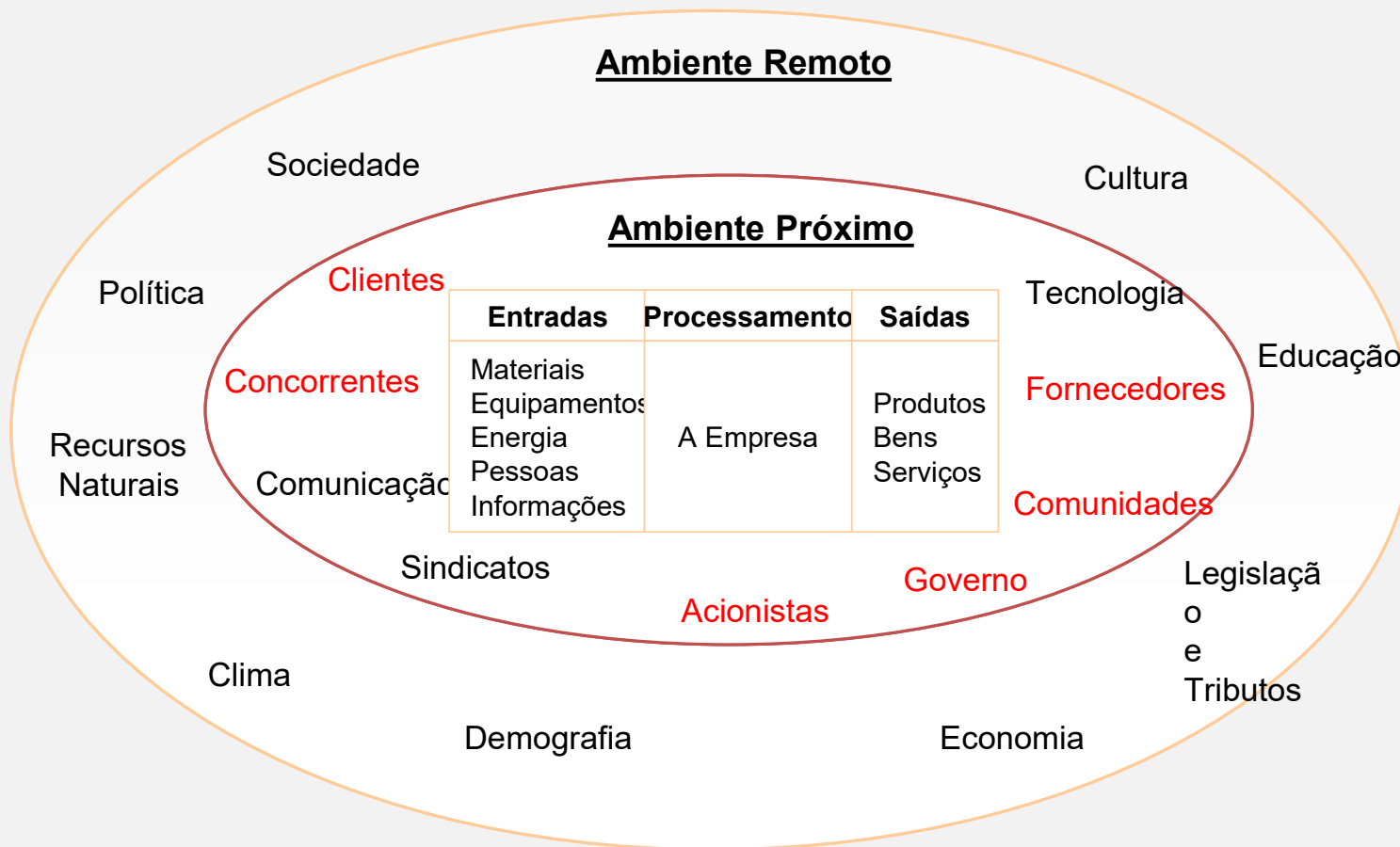
Sociais

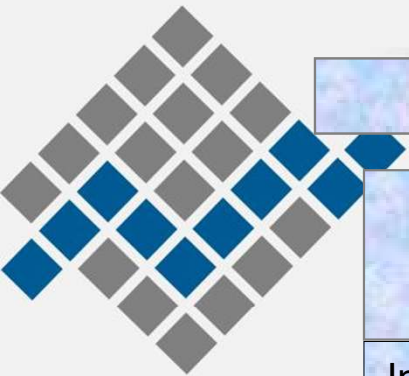
Segurança

fisiológicas



A EMPRESA COMO UM SISTEMA ABERTO





Sistemas de Informação Contábil

Atividades de Operação da Empresa	Sistema de Informações Contábeis	Relatórios de Informações Gerenciais
Integralização de Capital Compra de Matéria-Prima Pagamentos a Fornecedores, Empregados e Governo Vendas de Produtos Recebimentos das Vendas Compra de Equipamentos Financiamentos de Ativos Permanentes Diversas Outras Operações	Interpreta Calcula Classifica Registra Processa	Demonstrações Financeiras Informações Fiscais Relatórios de Custos de Produção Dados para Orçamentos



- Empresa internamente para:
 - Planejamento, Organização, Controle , Coordenação e Direção
- Acionistas, investidores e analistas
- Bancos e Instituições Financeiras



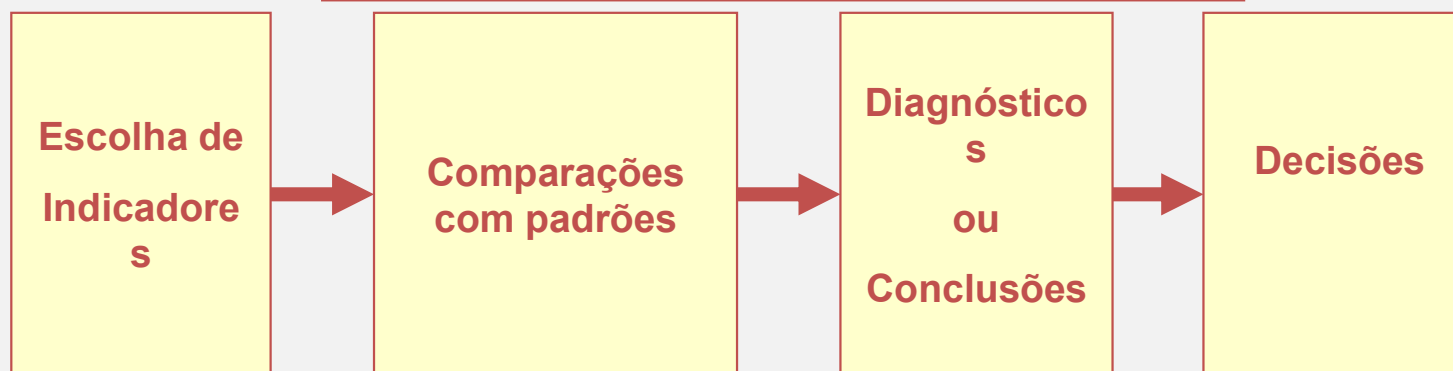
ANÁLISE DE BALANÇOS

1. Objetivo: Extrair informações das Demonstrações Contábeis para a tomada de decisões
2. A análise começa onde termina a Contabilidade
3. Linguagem descomplicada (para leigo entender)
4. O que incluir no relatório
 - a. Situação Financeira (BP)
 - b. Situação Econômica (DRE)
 - c. Desempenho
 - d. Eficiência na utilização dos Recursos
 - e. Pontos Fortes e Fracos
 - f. Porque a situação econômico-financeira alterou
 - g. Tendências e Perspectivas
 - h. Providências a serem tomadas
 - i. Tendências Futuras



ANÁLISE DE BALANÇOS

Metodologia de Análise

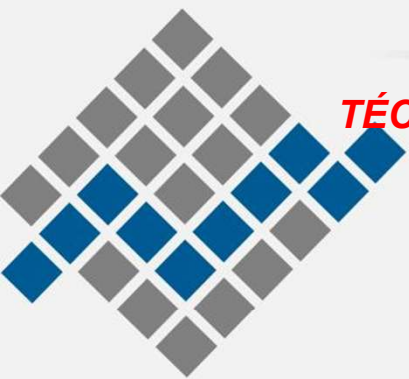


Extraem-se os índices das DC

Comparam-se com índices-padrão para aquele ramo de atividade

Conclui-se a partir da comparação índices x padrões

Tomam-se as decisões a partir das conclusões

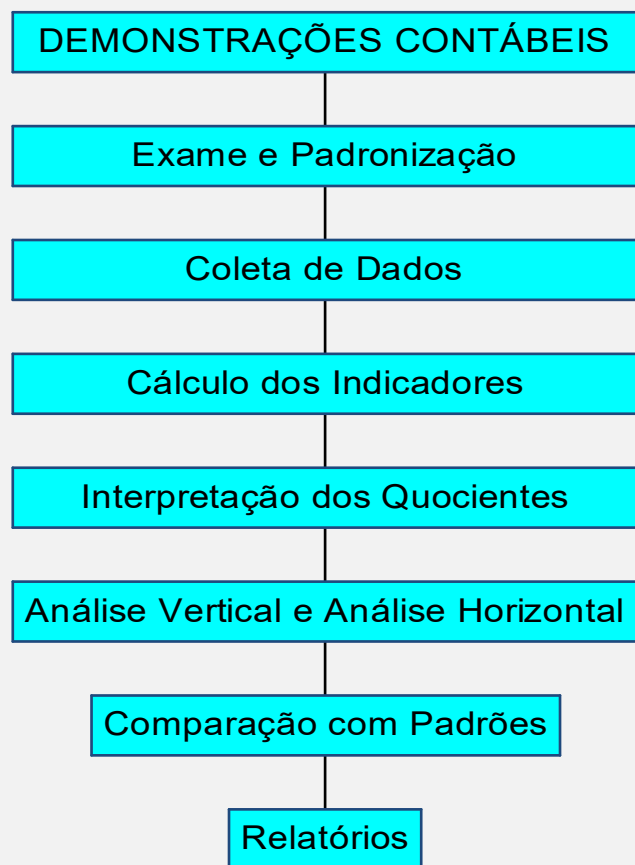


TÉCNICAS DE ANÁLISE

- 1. Análise através de índices**
- 2. Análise vertical e horizontal**
- 3. Análise do Capital de Giro**
- 4. Análise de Rentabilidade**
 - Análise do ROI**
 - Análise de alavancagem financeira**



O PROCESSO DE ANÁLISE DE BALANÇOS



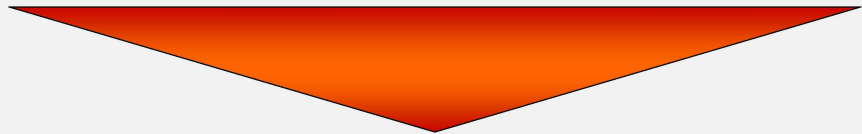
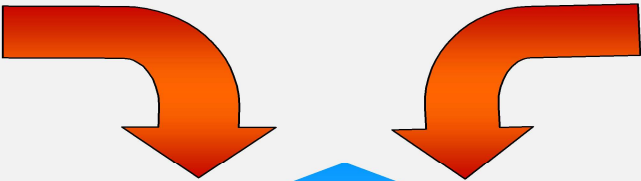
1. PASSOS A SEGUIR:

- ✓ Examinar detalhadamente as demonstrações;
- ✓ Transcrição das demonstrações para um modelo que atenda às nossas necessidades de informação, objetivando obter:
 - ✓ Simplificação
 - ✓ Comparabilidade
 - ✓ Adequação aos objetivos da análise
 - ✓ Precisão nas classificações de contas
 - ✓ Descoberta de erros
 - ✓ Intimidade do analista com as demonstrações financeiras da empresa.



Demonstração Financeira

Eventuais Informações Adicionais



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DIFERENCIADAS
PARA AS ANÁLISES E INDICADORES
LEVANTADOS



INTERPRETAÇÃO E PARECERES

USO DE SOFTWARE PARA ANÁLISE DE BALANÇOS

Sistema de Análise Financeira de Balanço

Arquivo Processamento Relatórios Ajuda

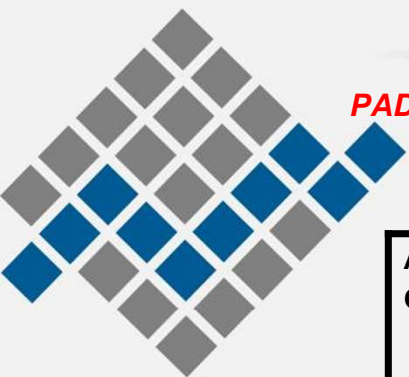
Demonstração de Resultado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	31/12/X1	31/12/X2	31/12/X3
RECEITA LÍQUIDA	4.793.123,00	4.425.866,00	5.851.586,00
(-) Custo dos Produtos Vendidos	3.621.530,00	3.273.530,00	4.218.671,00
(=) Resultado Bruto	1.171.593,00	1.152.336,00	1.632.915,00
(-) Despesas Operacionais	495.993,00	427.225,00	498.025,00
(-) Outras Despesas / (+) Receitas Operacionais	8.394,00	17.581,00	27.777,00
(=) Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	683.994,00	742.692,00	1.162.667,00
(+) Receitas Financeiras	10.860,00	7.562,00	5.935,00
(-) Despesas Financeiras	284.308,00	442.816,00	863.298,00
(=) Resultado Operacional	410.546,00	307.438,00	305.304,00
(-) Outras Despesas / (+) Receitas Não Operacionais	1.058,00	0,00	0,00
(=) Resultado Antes do IR/C. Social	411.604,00	307.438,00	305.304,00
(-) Provisão p/IR+C. Social	187.863,00	140.322,00	139.348,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO	223.741,00	167.116,00	165.956,00

Digitação Vertical Imprimir Tela Fechar Avançar >

Iniciador | C. | A. | S. | P. | L. | A. | h. | .. | .. | M. | C. | S. | R. | 14:28



PADRONIZAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Circulante

- Financeiro

- Disponível

- Aplicações Financeiras

Sub-Total

- Operacional

- Clientes

- Estoques

- Outros

Sub-Total

Total do Ativo Circulante

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

PERMANENTE

- Investimentos

- Imobilizado

- Intangível

Total do Permanente

TOTAL DO ATIVO

PASSIVO

Circulante

- Financeiro

- Empréstimos Bancários

- Duplicatas Descontadas

Sub-Total

- Operacional

- Fornecedores

- Outras Obrigações

Sub-Total

Total do Passivo Circulante

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- Financiamentos

- Empréstimos

TOTAL CAPITAL DE TERCEIROS

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital e Reservas

Total do Patrimônio Líquido

TOTAL DO PASSIVO



PADRONIZAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA LÍQUIDA

(-) Custo dos Produtos Vendidos

= Lucro Bruto

(-) Despesas Operacionais

(+/-) Outras Receitas/Despesas Operacionais

= LUCRO OPERACIONAL (antes dos resultados financeiros)

(+) Receitas Financeiras

(-) Despesas Financeiras

= LUCRO OPERACIONAL

(+/-) Resultado não Operacional

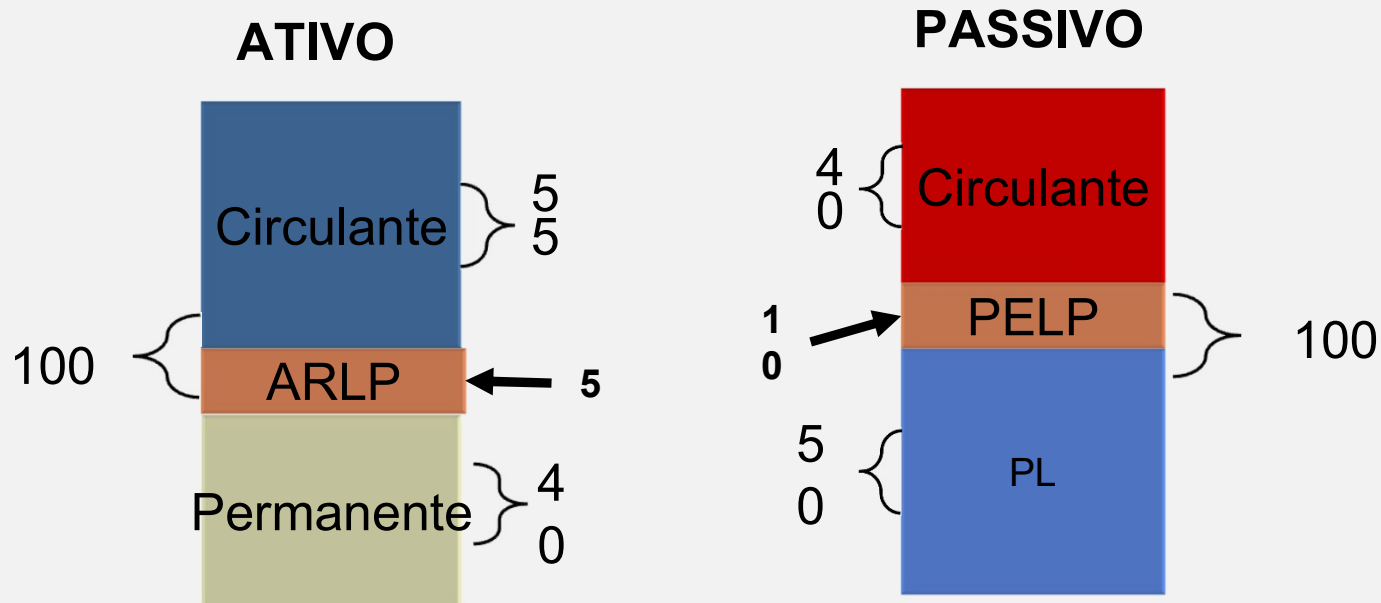
= LUCRO ANTES DO IR E CSSL

(+/-) IR e CSSL

(=) LUCRO LÍQUIDO



ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL



ATIVO: Classificação em ordem de liquidez

PASSIVO: Classificação em ordem de vencimento das exigibilidades



ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES FINANCEIROS

- O QUE É: Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Contábeis, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica (BP x DRE) ou financeira (BP x BP) de uma empresa. Sua finalidade principal é fornecer visão ampla da situação econômica e financeira da empresa.
- Os índices não podem ser tomados isoladamente. É necessário, ao fazer a análise da empresa, levar em consideração fatores como prestígio da empresa, tipo de mercado atendido, relacionamento com o mercado financeiro, etc.



ASPECTOS DA EMPRESA REVELADOS PELOS ÍNDICES

- Os índices evidenciam aspectos da situação econômica e financeira da empresa
- Situação Financeira (Análise do BP)
 - Estrutura de Capitais
 - Participação de Capitais de Terceiros
 - Composição do Endividamento
 - Imobilização do Patrimônio Líquido
 - Imobilização dos Recursos não Correntes
 - Liquidez
 - Liquidez Geral
 - Liquidez Corrente
 - Liquidez Seca

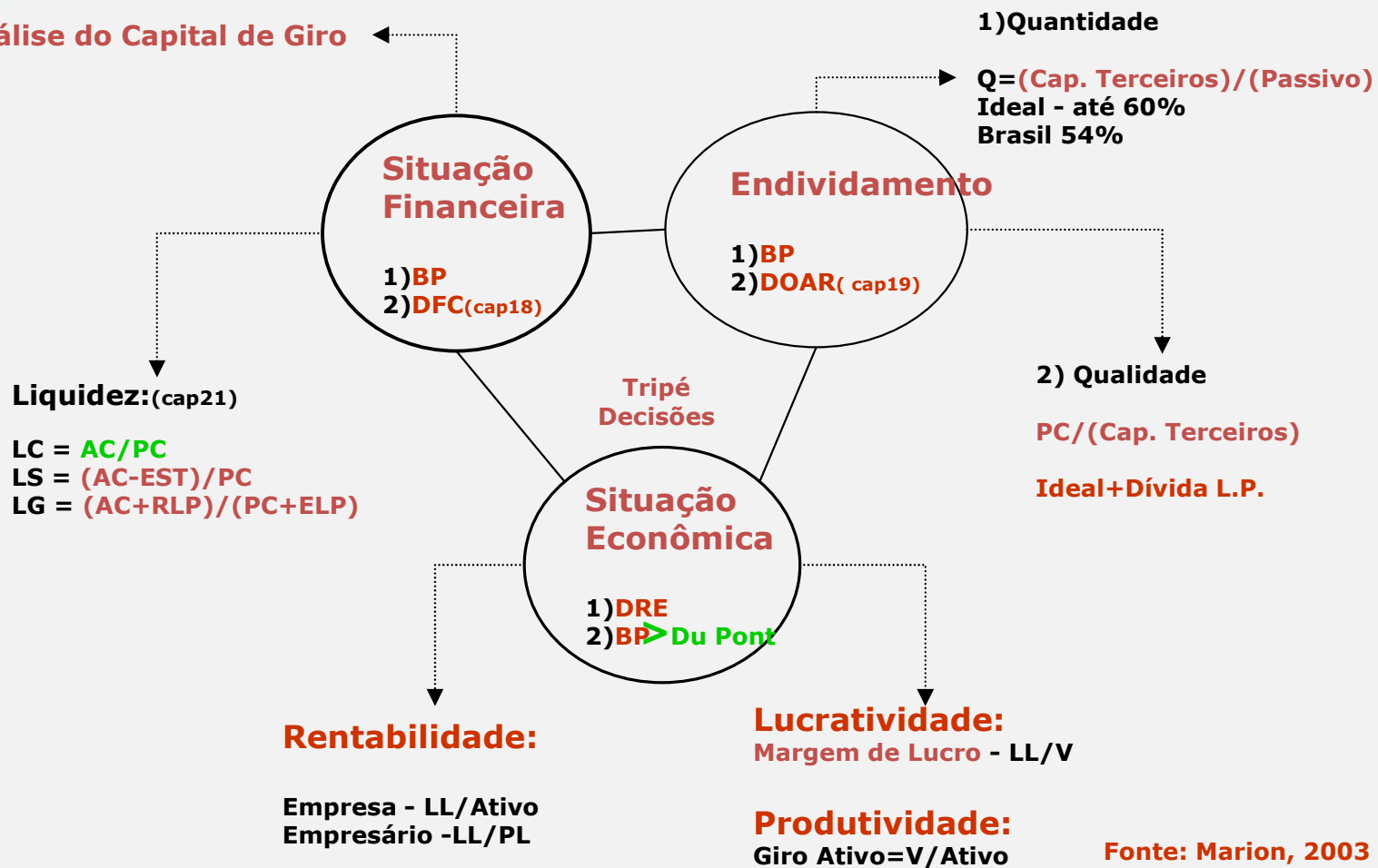


ASPECTOS DA EMPRESA REVELADOS PELOS ÍNDICES

- Situação Econômica (Relação DRE x BP)
 - Rentabilidade
 - Giro do Ativo
 - Margem Líquida
 - Rentabilidade do Ativo
 - Rentabilidade do PL



Análise do Capital de Giro



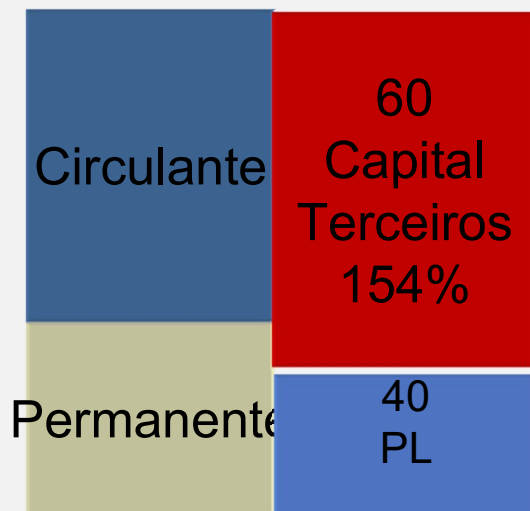


Estrutura de Capital	FÓRMULA	2000	2001	2002		MELHOR
Participação de Capital de Terceiros	$(PC + PELP) / (\text{Patrimônio Líquido})$	###	###	####		<
Composição do Endividamento	$PC / (PC + PELP)$	49%	44%	60%		<
Imobilização do Patrimônio Líquido	$AP / (\text{Patrimônio Líquido})$	###	###	90%		<
Imobilização dos Recursos não Correntes	$(ARLP + AP) / (\text{Patrimônio Líquido} + PELP)$	68%	59%	87%		<
Liquidez						
Liquidez Geral	$(AC + ARLP) / (PC + PELP)$	##	##	###		>
Liquidez Corrente	AC / PC	##	##	###		>
Liquidez Seca	$(AC - \text{Estoques}) / PC$	##	##	###		>
Rentabilidade						
Giro do Ativo	$\text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo}$	61%	72%	####		>
Margem Líquida	$\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}$	###	###	2,8%		>
Rentabilidade do Ativo	$\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo}$	###	###	3,4%		>
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$	###	###	####		>



ESTRUTURA DE CAPITAIS
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS OU GRAU DE
ENDIVIDAMENTO

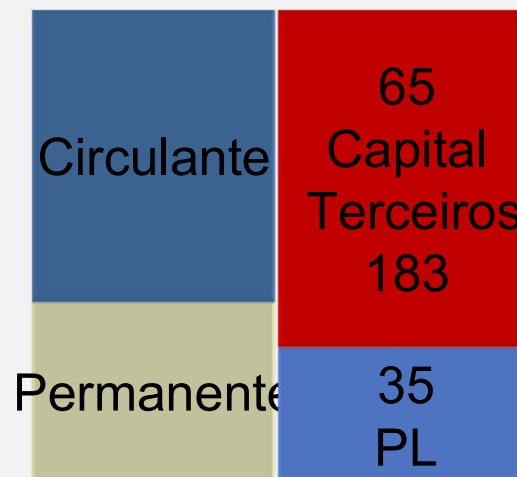
Ano 1



Para cada R\$ 100 de
Capital Próprio,
tomou R\$ 154
empréstados

<
Melhor

Ano 2

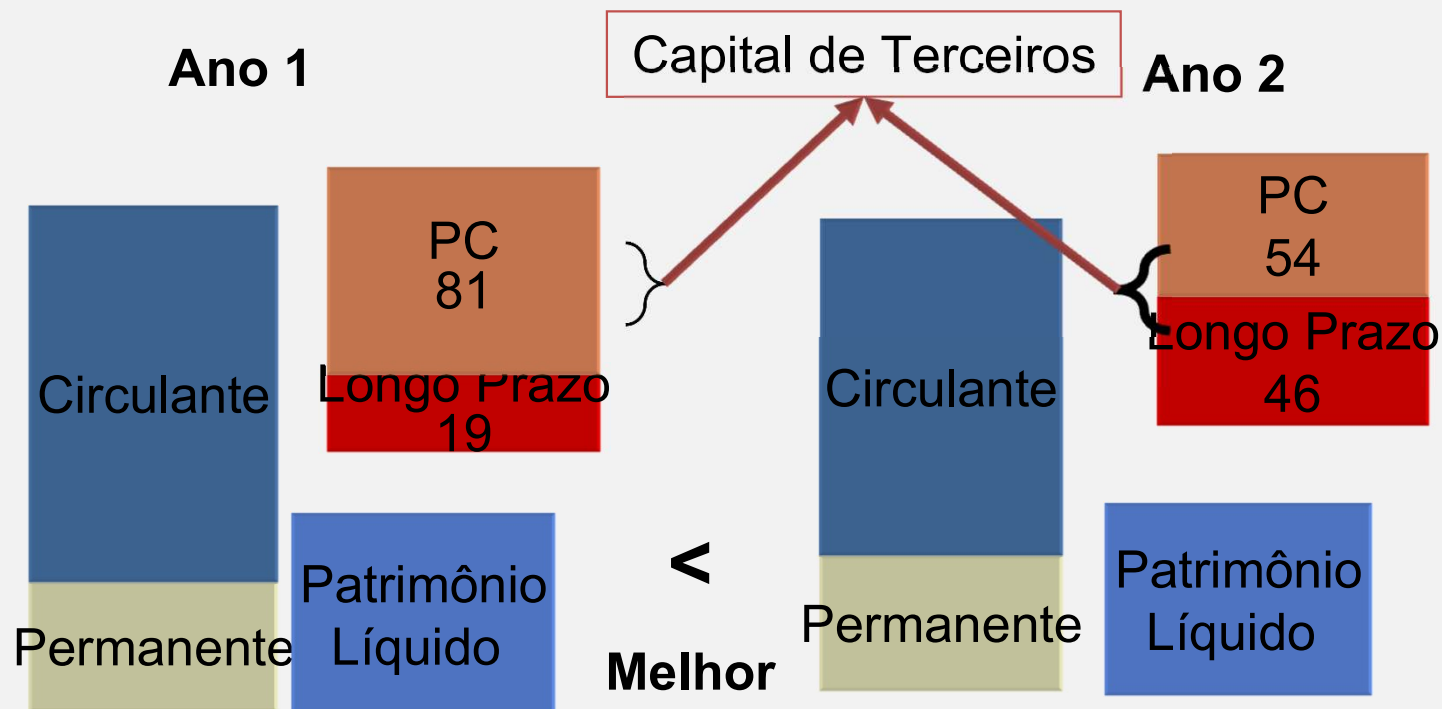


Para cada R\$ 100 de
Capital Próprio,
tomou R\$
183 empréstados

Fórmula: $(\text{Capital de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$



ESTRUTURA DE CAPITAIS COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

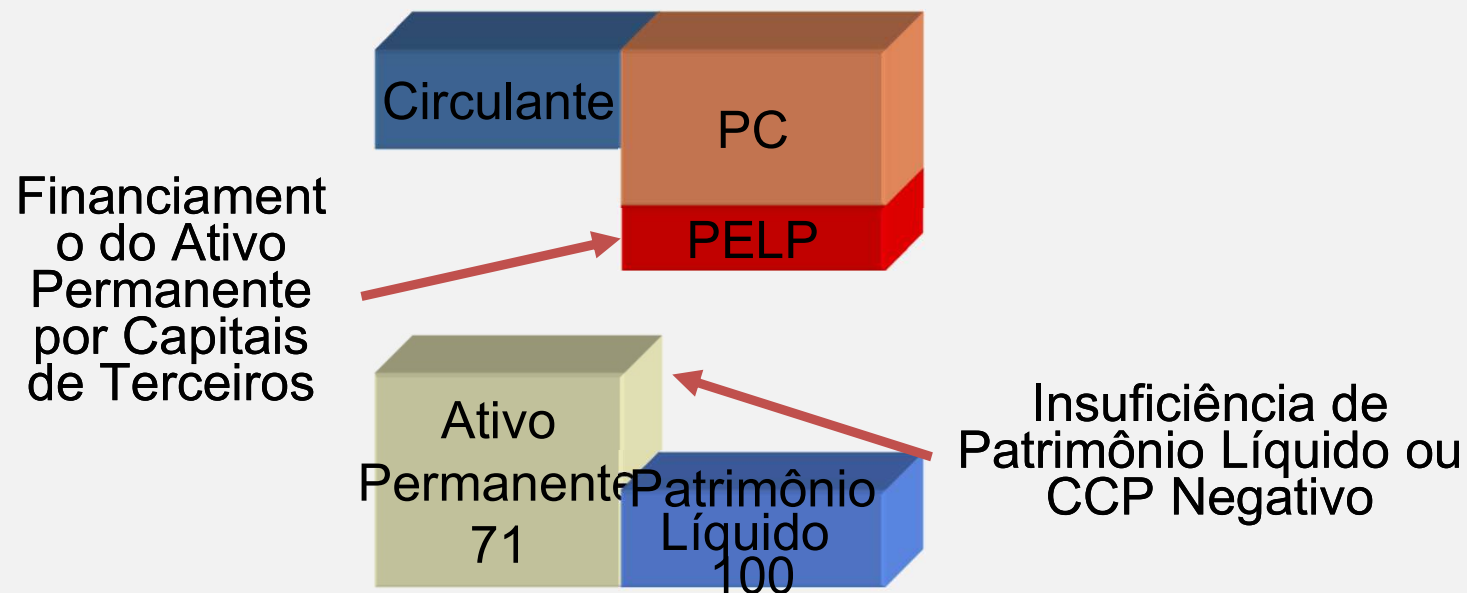


Fórmula: $(\text{Passivo Circulante} / \text{Capital de Terceiros}) * 100$



ESTRUTURA DE CAPITAIS

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

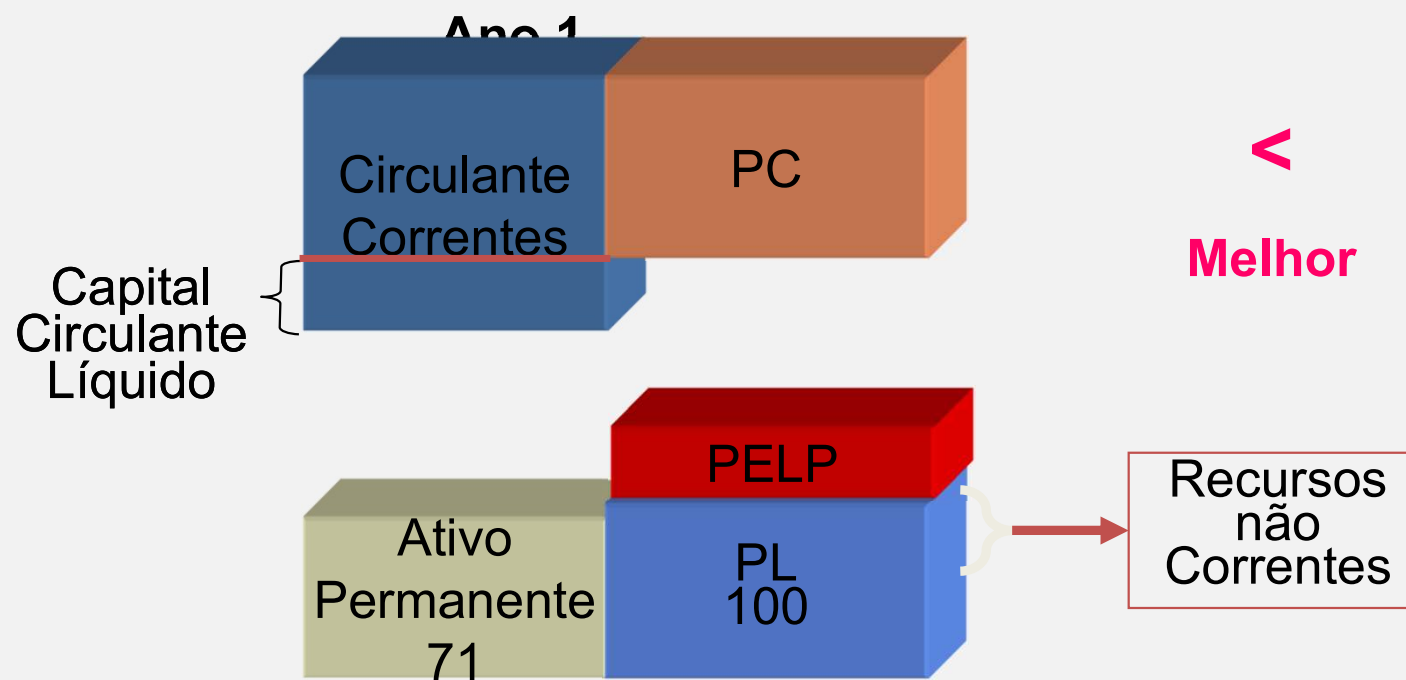


CCP = Capital Circulante Próprio



ESTRUTURA DE CAPITAIS

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES



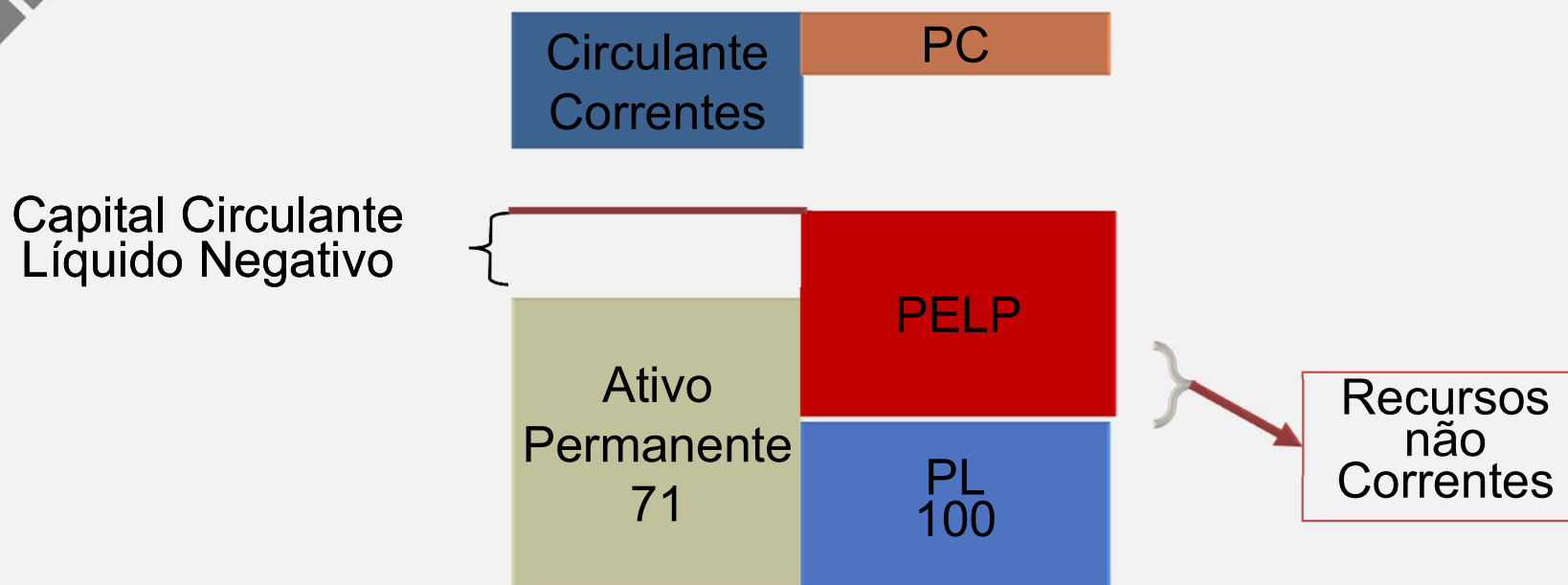
Fórmula: $[\text{Ativo Permanente} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})] * 100$



ESTRUTURA DE CAPITAIS

IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES

Ano 1



Fórmula: $[\text{Ativo Permanente} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})] * 100$



CCL Negativo

Ativo Circulante \$70	Passivo Circulante \$110	CCL = -\$40
Ativo Permanente \$130	Exig. Longo Prazo \$40	
	Patrimônio Líquido \$50	

A Empresa não possui recursos suficientes a Curto Prazo para saldar das suas dívidas de curto prazo. Precisa contar com:

Resultado positivo no exercício

Alongamento do perfil da dívida (levar para Passivo Exigível a Longo Prazo)

Capitalização (Chamada de Capital)

Desmobilização (Venda de AP)



CCL Positivo





ÍNDICES DE LIQUIDEZ - LIQUIDEZ GERAL

Ativo Circulante + ARLP \$ 45	Passivo Circulante 20	} Capital Terceiros ou Exigível Total
	Exig. Longo Prazo 15	
Ativo Permanente \$ 40	Patrimônio Líquido \$50	} CCP

>
Melhor

CCP

Fórmula: $(AC + ARLP) / (PC + PELP)$



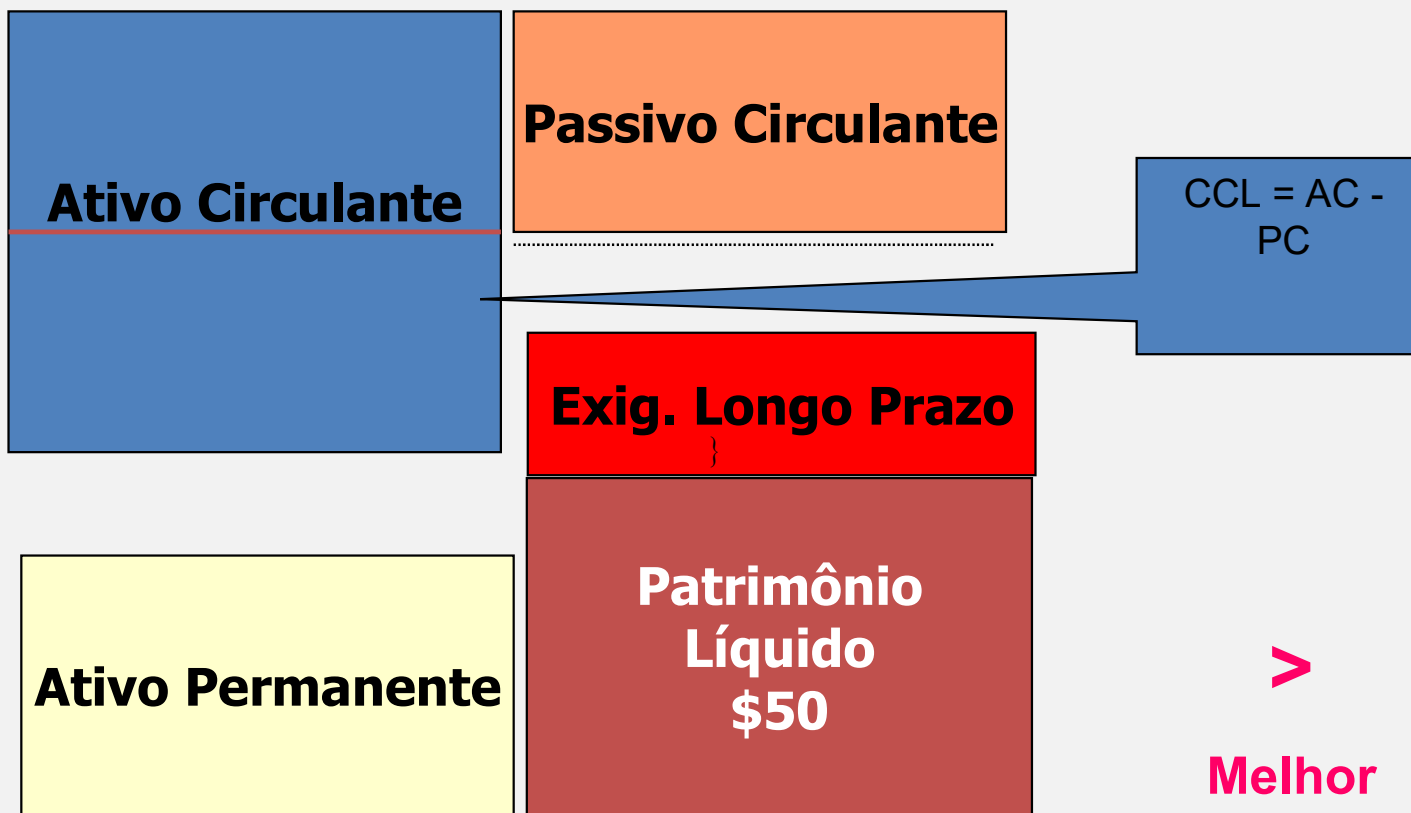
ÍNDICES DE LIQUIDEZ - LIQUIDEZ CORRENTE



Fórmula: AC / PC



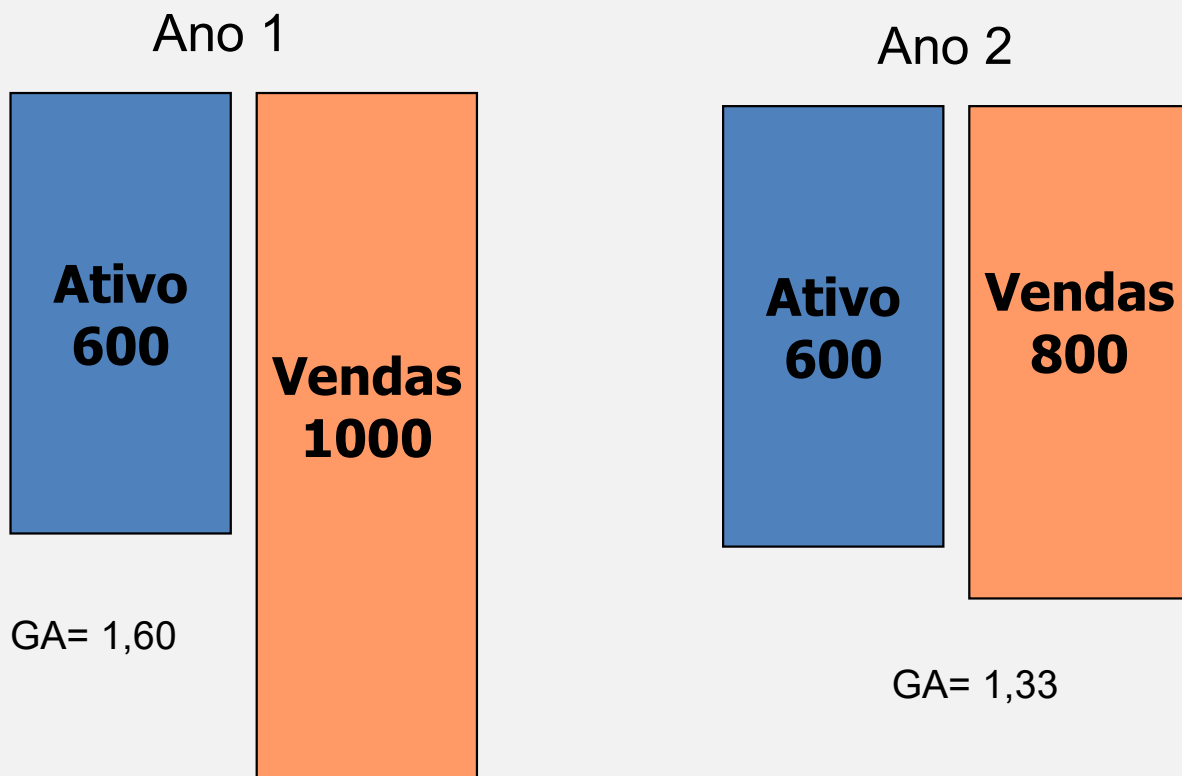
ÍNDICES DE LIQUIDEZ - LIQUIDEZ SECA



Fórmula: $(AC - \text{Estoques}) / PC$



ÍNDICES DE RENTABILIDADE GIRO DO ATIVO



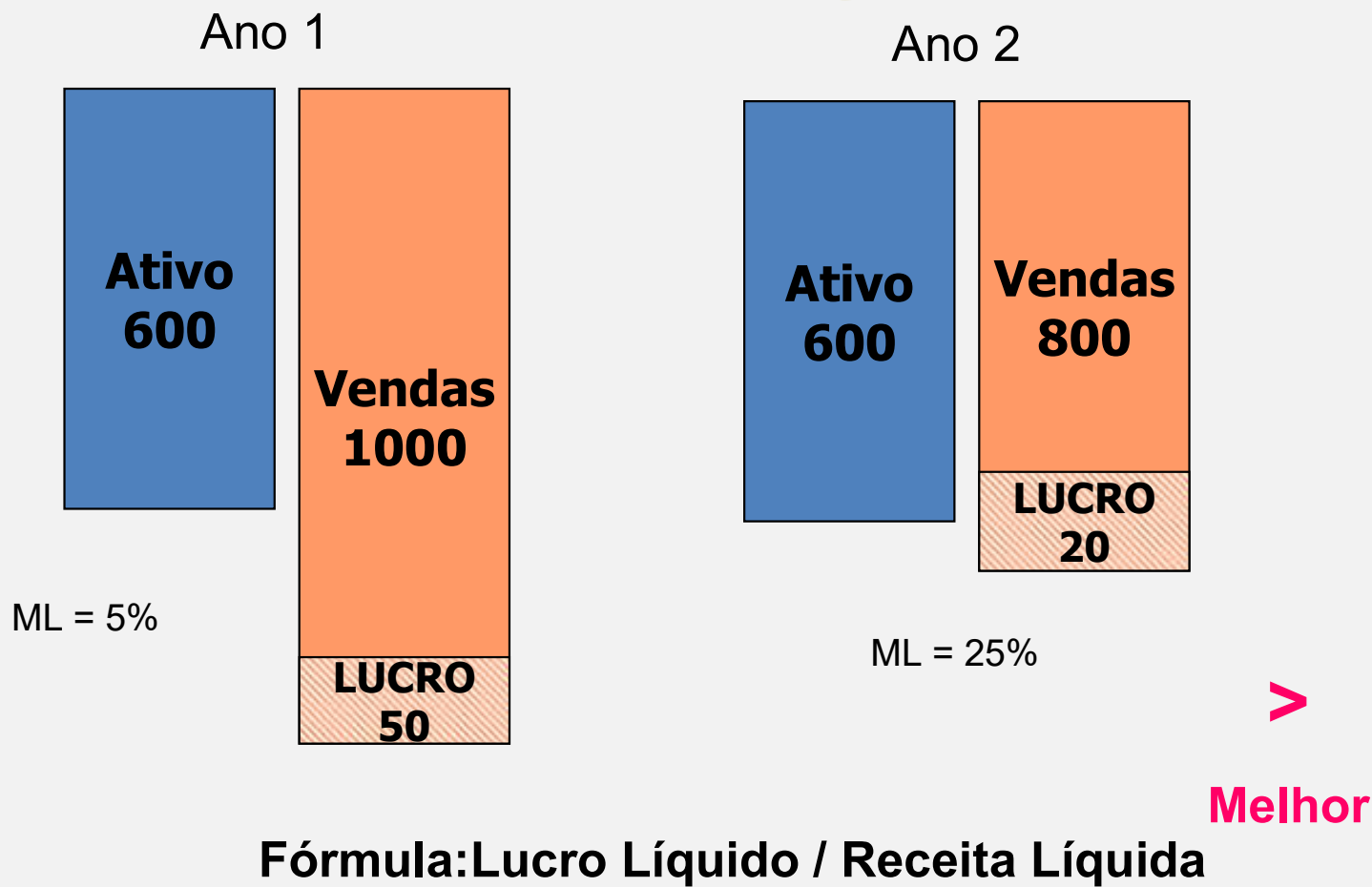
>

Melhor

Fórmula: $\text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo Total}$



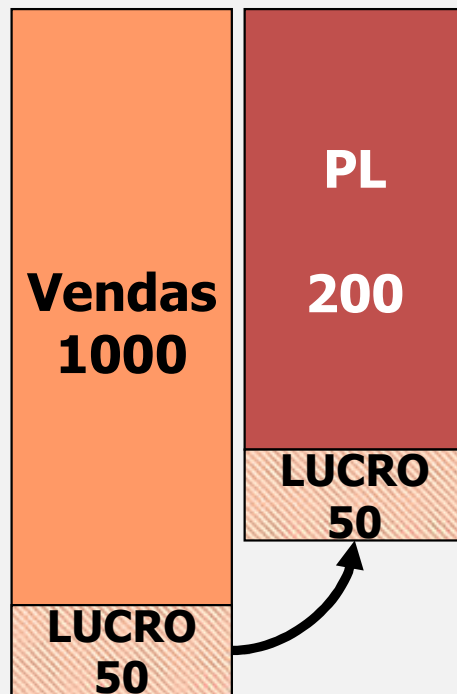
ÍNDICES DE RENTABILIDADE MARGEM LÍQUIDA





ÍNDICES DE RENTABILIDADE RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ano 1



Rentab. Patrimônio Líquido = 25%

Leitura: Analisar se o Lucro Líquido obtido, comparado com a rentabilidade mínima de outro investimento com igual taxa de risco, é interessante para o acionista



Fórmula: $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$

Melhor



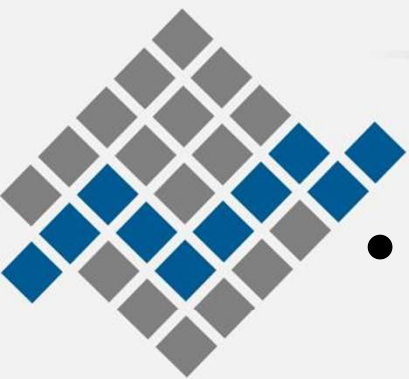
COMO AVALIAR OS ÍNDICES

- Avaliação intrínseca do índice: Importa em tirar conclusões a partir da intuição do analista, de sua experiência anterior, etc. Aconselha-se somente em situações em que não há índices-padrão para comparar;
- Comparação dos índices no tempo: Mostra as tendências seguidas pela empresa no decorrer do tempo. É muito importante.
- Comparação com padrões: Consiste em comparar um índice em relação a um universo de índices, e, a partir daí, tirar conclusões a partir de parâmetros bem definidos.



PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

- Descoberta dos indicadores
- Definição do comportamento do indicador:
 - Quanto maior, melhor;
 - Quanto menor, melhor;
 - Ponto ótimo em torno de um parâmetro
- Tabulação dos padrões;
- Escolha dos melhores indicadores e atribuição dos respectivos pesos (Assunto que ainda demanda muita discussão, entre a intuição do analista e modelos matemáticos e estatísticos).

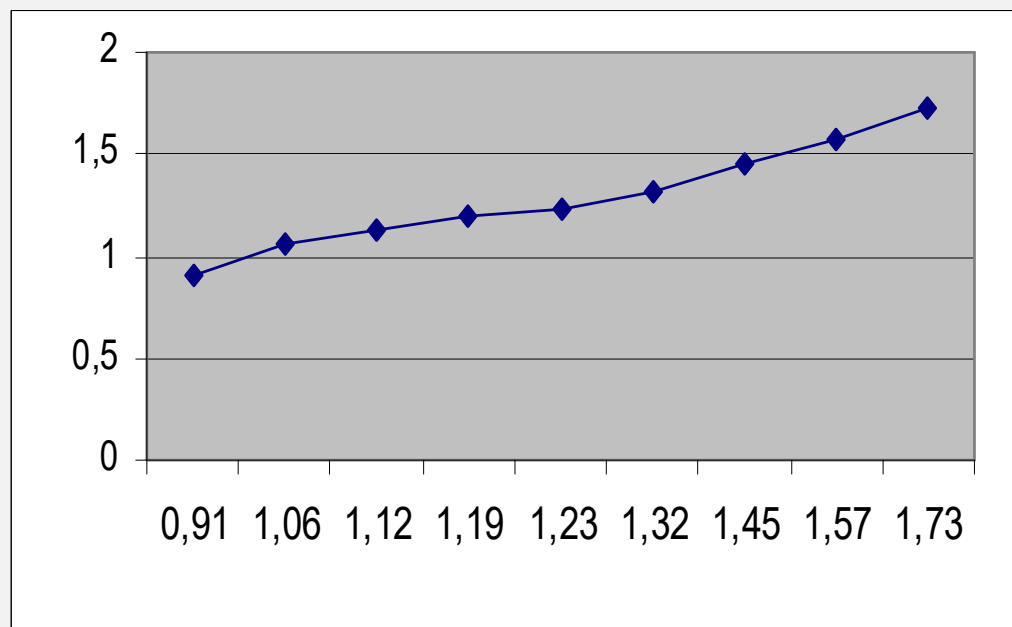


ÍNDICES PADRÃO

- Conceito: É uma técnica estatística que permite comparar os índices da empresa em análise (objeto de estudo), com índices de empresas congêneres (mesmo ramo de atividade, localização, etc).
- Sequência para obtenção do índice-padrão:
 - Separam-se as empresas por ramo de atividade;
 - De cada empresa, dentro de um mesmo ramo, toma-se determinado índice financeiro;
 - Os índices são colocados em ordem crescente de grandeza;
 - Os índices padrão são dados pelos decis.



Seq.	Valor	Decil	Média
1	0,8		
2	0,82		
3	0,89		
4	0,93	1	0,91
5	1,01		
6	1,05		
7	1,07	2	1,06
8	1,09		
9	1,11		
10	1,13	3	1,12
11	1,14		
12	1,18		
13	1,2	4	1,19
14	1,21		
15	1,22		
16	1,24	5	1,23
17	1,26		
18	1,3		
19	1,34	6	1,32
20	1,4		
21	1,43		
22	1,47	7	1,45
23	1,5		
24	1,54		
25	1,6	8	1,57
26	1,66		
27	1,7		
28	1,76	9	1,73
29	1,8		





RELATÓRIO PARCIAL DE ANÁLISE

- Conceito: É um documento, elaborado pelo analista de Balanços, que contém as conclusões resultantes do Processo de Análise.



ANÁLISE VERTICAL/HORIZONTAL

- Objetivo: Conhecer pormenores das demonstrações contábeis que escapam à análise genérica apresentada através dos índices.
- Exemplo: Se uma empresa está com alto grau de endividamento, a análise vertical/horizontal aponta qual o principal credor (análise vertical) e como evoluiu a sua participação no decorrer dos anos (análise horizontal).
- Apresentação da Análise: As análises horizontal e vertical são apresentadas em percentuais (valores relativos).



ANÁLISE VERTICAL/HORIZONTAL

- **Análise Vertical:** Apresenta o valor relativo de cada conta da Demonstração analisada em relação a um valor-base.
 - A análise vertical do Ativo apresenta o valor relativo de cada conta em relação ao total do Ativo.
 - A análise vertical do Passivo apresenta o valor relativo de cada conta em relação ao total do Passivo.
 - A análise vertical da DRE apresenta o valor relativo de cada conta do DRE em relação ao total da DRE.



ANÁLISE VERTICAL/HORIZONTAL

- Análise Horizontal: Baseia-se na evolução de cada conta de uma série de demonstrações em relação à demonstração anterior e/ou em relação a uma demonstração financeira básica, geralmente a mais antiga da série.
 - Análise Horizontal Anual – Análise efetuada em relação ao ano anterior
 - Análise Horizontal Encadeada – Análise efetuada em relação a um ano-base.

Estoques	2.890.143	1.156.058	1.926.764	2.890.143
Encadeada	100%	40%	67%	100%
Anual	100%	-60%	67%	50%



ANÁLISE VERTICAL / HORIZONTAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Indicar a estrutura de Ativo e Passivo, bem como suas modificações.
 - Relação entre origem dos Recursos (Financiamentos) e suas aplicações (Investimentos);
 - É interessante analisar comparativamente:
 - Crescimento dos totais de Ativo Permanente e Ativo Circulante e de cada um dos seus principais componentes;
 - Crescimento do Patrimônio Líquido comparativamente ao Passivo Exigível a Longo Prazo



ANÁLISE VERTICAL / HORIZONTAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Indicar a estrutura de Ativo e Passivo, bem como suas modificações.
 - Relação entre origem dos Recursos (Financiamentos) e suas aplicações (Investimentos);
 - É interessante analisar comparativamente:
 - Crescimento do Patrimônio Líquido mais Passivo Exigível a Longo Prazo comparativamente ao crescimento do Ativo Permanente.
 - Crescimento do Ativo Circulante em relação do Passivo Circulante.
 - Verificação de quanto cada balanço da série contribuiu para a variação final obtida entre o primeiro e o último balanço.



ANÁLISE VERTICAL / HORIZONTAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar em detalhes o desempenho da empresa:
 - Vertical: Analisar cada um dos componentes da DRE em relação a um valor-base (Receita Líquida de Vendas, por exemplo)
 - Horizontal: Analisar a evolução de cada um dos índices no decorrer do tempo



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Mostra o fluxo de eventos ocorridos em um determinado período de tempo.

Quanto a empresa lucrou no ano passado ?

BALANÇO PATRIMONIAL

Fotografia da situação patrimonial da empresa em um determinado momento.

Qual o valor de nossos ativos?



Que informações encontramos no demonstrativo de resultados ?

Receita

(-)

Despesa

=

Resultado



Receita

Originária de vendas. Uma venda ocorre quando um produto é vendido a um cliente ou um determinado serviço é prestado. Ao final o cliente paga a empresa à vista ou à prazo.



Despesa

Ocorre quando um recurso é usado. Por exemplo, quando um treinamento é pago, quando um equipamento é usado.

Resultado

Diferença entre receita e despesa podendo gerar lucro ou prejuízo.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA BRUTA DE VENDAS

(-) Devoluções, Descontos

(-) Impostos sobre Vendas

RECEITA LÍQUIDA

(-) Custo dos Produtos Vendidos

LUCRO BRUTO

(-) Despesas Operacionais(Vendas,Admin.,Financeiras)

Resultado de Equivalência Patrimonial

LUCRO OPERACIONAL

Receitas/Despesas Não Operacionais

LUCRO ANTES DO I. RENDA (LAIR)

(-) Provisão Para I. Renda e CS

LUCRO LÍQUIDO



DEFINIÇÃO DE ITENS

Receita Bruta (Venda Bruta)

Quantidade de produtos vendidos em um período específico multiplicado pelo preço; ou quantidade de horas de serviço prestado multiplicada pelo preço/hora.

(-) Devolução de Vendas

(-) Abatimento ou Descontos Comerciais concedidos

(-) Impostos sobre Vendas (PIS, COFINS, ISS, ICMS, IPI)

Receita Líquida ou Venda Líquida



Receita Líquida ou Venda Líquida **(-) Custo dos Produtos Vendidos ou dos** **Serviços Prestados**

O valor do inventário vendido durante um certo período de tempo. Valor dos gastos incorridos na compra ou produção de bens e serviços que foram vendidos no período.

Lucro Bruto

Revela se a firma está auferindo lucro sem considerar as outras despesas da companhia.



(-) Despesas Operacionais

Despesas não relacionadas a produção, tais como Despesas com Vendas, Financeiras, Administrativas.

Lucro ou Prejuízo Operacional

(-) Receitas/ Despesas Não Operacionais

Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)

(-) Provisão para o IR e CS

Lucro Líquido (ou Prejuízo) do Exercício



Despesas Operacionais

Despesas necessárias para vender os produtos, administrar a empresa e financiar as operações.

➤ **Despesas de Vendas**

- Salário do pessoal de vendas
- Comissões
- Propaganda
- Provisão para Devedores Duvidosos

➤ **Despesas Administrativas**

- Salário do pessoal administrativo
- Aluguéis de escritórios
- Seguro
- Impostos e Taxas



➤ **Despesas/Receitas Financeiras**

Despesa

- Juros pagos
- Comissões bancárias
- Juros de mora
- Variação monetária passiva

Receita

- Juros de aplicações financeiras
- Juros de mora recebidos
- Variação monetária ativa

➤ **Resultado de Equiv. Patrimonial**



➤ **Despesas/Receitas Não Operacionais**

Despesas ou receitas não relacionadas com o objetivo do negócio.

- Prejuízos/lucros na alienação de Investimentos
- Prejuízo/lucro na venda de Imobilizado



MECANISMO DE VARIAÇÕES(DRE)

Componentes

Variações

RECEITAS
DESPESAS

CRÉDITOS
DÉBITOS

Aumenta por

Diminui por

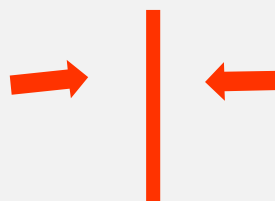
DÉBITOS
CRÉDITOS

CONTA T

Coluna para registro
de débitos

Nome da conta

Coluna para registro
de créditos





- **APURAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
Transfere-se os saldos das contas de Resultado do Exercício para a conta **Apuração de Resultado**. O saldo da conta Apuração Resultado do Exercício é transferido para a conta **Lucros ou Prejuízos Acumulados no PL**.

Este é o elo de união entre o Balanço Patrimonial e a DRE.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- Conceito: é a demonstração destinada a evidenciar a composição do resultado econômico de uma empresa em determinado período.
- Critérios a observar:
 - Princípio da Competência “As despesas e receitas deverão compor o resultado do período em que ocorrerem, independentemente do pagamento ou recebimento”.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1	■ RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS- ROB
2	■ (-) DEDUÇÕES
3	■ RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – ROL
4	■ (-) CMV OU CPV
5	■ LUCRO OPERACIONAL BRUTO- LOB
6	■ (-) DESPESAS OPERACIONAIS
	● Despesas de Vendas
	● Despesas Administrativas
	● Resultado Financeiro Líquido
	● +/- OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
7	■ = LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO – LOL
8	■ +/- DESPESAS/ RECEITAS NÃO OPERACIONAIS
9	■ = RESULTADO ANTES DA TRIBUT./PARTICIPAÇÕES
10	■ Provisão para Imposto de Renda e CSSL
11	■ PARTICIPAÇÕES
12	■ LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - LLE
	■ LUCRO POR AÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 1. FATURAMENTO BRUTO**
- 2. (-) IPI sobre o Faturamento**
- 3. RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS- ROB**
- 4. (-) DEDUÇÕES**
 - 1. Vendas Canceladas**
 - 2. Abatimentos e Descontos sobre Vendas**
 - 3. Impostos Incidentes sobre Vendas**
 - 1. ICMS**
 - 2. PIS**
 - 3. COFINS**
 - 4. ISS**
- 5. (=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**
- 6. (-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**
- 7. (-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS**
- 8. (=) LUCRO BRUTO**



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

- 1. LUCRO BRUTO**
- 2. (-) DESPESAS OPERACIONAIS**
 - Despesas de Vendas
 - Despesas Administrativas
 - Resultado Financeiro Líquido
 - Despesas Financeiras
 - (-) Receitas Financeiras
 - +/- OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
- 3. = LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO – LOL**
- 4. +/- DESPESAS/ RECEITAS NÃO OPERACIONAIS**
- 5. = RESULTADO ANTES DA TRIBUT./PARTICIPAÇÕES**
 - 1. Provisão para Imposto de Renda e CSSL**
- 6. PARTICIPAÇÕES**
- 7. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - LLE**
- 8. LUCRO POR AÇÃO**



Planejamento *“é o processo de determinar os objetivos da organização e os meios para alcançá-los”.*
(Samuel C. Certo).



"A verdadeira viagem de descoberta consiste em não procurar novas paisagens, mas em ter novos olhos."

Marcel Proust



OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé



AAL | Consultoria
& Auditoria